



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA ACÇÃO, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER - 2018



Edição 2019

República de Angola
Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher

**ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA ACÇÃO SOCIAL,
FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER**

Março de 2019

FICHA TÉCNICA

Ministro da Acção Social, Família e Promoção da Mulher

Faustina Fernandes Inglês de Almeida Alves

Secretário de Estado para a Acção Social

Lúcio Gonçalves do Amaral

Secretária de Estado para Família e Promoção da Mulher

Ruth Madalena Mixinge

Director do GEPE

Eurico Gomes da Silva

Chefe de Departamento de Estudos e Estatística

Henrique de Jesus dos Santos Alves de Castro

Equipa Técnica

António João Secuma

Isabel António

Maria Eugénia Elias de Carvalho Casimiro

Análise de Qualidade

Instituto Nacional de Estatística (INE)

Arranjos gráficos

Departamento de Estudos e Estatística (MASFAMU)

Capa

Instituto Nacional de Estatística (INE)

Reserva de direitos de autor (copyright)

©Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher da República de Angola

Para esclarecimentos e informação adicionais sobre esta publicação por favor contactar:

Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística, 2018

Email: gepe@masfamu.gov.ao

Web Site: www.masfamu.gov.ao

ÍNDICE

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS	6
LISTA DE ABREVIATURAS E SINAIS CONVENCIONAIS.....	7
PREFÁCIO.....	9
SUMÁRIO.....	10
1. INTRODUÇÃO.....	11
2. PRINCIPAIS CONCEITOS DA ASSISTÊNCIA E REINserÇÃO SOCIAL	13
3. ESTATÍSTICAS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER	16
3.1. Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo dos Programas de Luta Contra a Pobreza	16
3.2. Crianças Beneficiárias do Rendimento Social Mínimo.....	17
3.3. Centros de Acção Social Integrados.....	17
3.4. Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso Registados	18
3.5. Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso Resolvidos	19
3.6. Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas	20
3.7. Crianças Localizadas e Reunificadas	21
3.8. Crianças dos 0-2 Apoiadas com Leite e Papa.....	22
3.9. Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança	23
3.10. Mobilizadores e Activistas de Género Capacitados	24
3.11. Pessoas Sensibilizadas Sobre Questões de Género	25
3.12. Profissionais Capacitados para atendimento de casos de violência	26
3.13. Casos de Violência Doméstica Registados	27
3.14. Casos de Violência Doméstica Resolvidos	28
3.15. Parteiras Tradicionais Capacitadas	29
3.16. Empoderamento da Mulher (Órgãos do Estado).....	30
3.17. Famílias Sensibilizadas em Competências Familiares.....	32
3.18. Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamentos de Risco	33
3.19. Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos	34
3.20. Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros pelos Serviços da Acção Social	35
3.21. Pessoas Idosas Acolhidas em Lares	37
3.22. Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade	38
3.23. Pessoas com Deficiência Assistidas Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas	39
3.24. Pessoas com Deficiência encaminhadas aos Serviços Especializados	40
3.25. Pessoas Doentes Assistidas.....	41
3.26. Casas de Abrigo e Centros de Aconselhamento	42
3.27. Serviços de Desminagem	43
NOTA METODOLÓGICA.....	44
FONTES DE INFORMAÇÃO.....	45

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadros

Quadro 1 – Pessoas integradas em actividades geradoras de rendimento ao abrigo dos programas de luta contra a pobreza, por província	16
Quadro 2 - Número de Centros da Acção Social Integrados Criados, por Província	17
Quadro 3 - Número de Crianças Vítimas de Violência, por Província	18
Quadro 4 - Número de Crianças Vítimas de Violência, por Província	19
Quadro 5 - Número de Crianças Protegidas em de Acolhimento e Famílias Substitutas, por Província	20
Quadro 6 - Número de Crianças Localizada e Reunificadas, por Província	21
Quadro 7 – Número de Crianças dos 0-2 Apoiadas com Leite e Papa, por Província	22
Quadro 8 – Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança, por Província	23
Quadro 9 – Mobilizadores e Activistas de Género Capacitados, por Província	24
Quadro 10 - Pessoas Sensibilizadas Sobre Questões de Género, por Província	25
Quadro 11 - Profissionais Capacitados para Atendimento de Casos de Violência, por Província	26
Quadro 12 - Casos de Violência Doméstica Registados	27
Quadro 13 - Casos de Violência Doméstica Resolvidos	28
Quadro 14 - Número Parteiros Tradicionais Capacitadas, por Província	29
Quadro 15 - Número de Mulheres Empoderadas em Cargos Políticos (Órgãos do Estado), por Província	30
Quadro 16 - Número de Mulheres Empoderadas em Cargos de Direcção e Chefia no Ministério do Interior, por Tipo de Cargo	31
Quadro 17 - Número de Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Província	32
Quadro 18 - Número de Jovens Sensibilizados... Prevenção de Comportamento de Riscos, por Província	33
Quadro 19 - Número de Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos, por Província	34
Quadro 20 - Número de Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas, por Província	35
Quadro 21 - Número de Famílias Apoiadas com Chapas de Zinco, por Província	36
Quadro 22 - Número Pessoas Idosas Acolhidas em Lares, por Província	37
Quadro 23 - Número de Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Província	38
Quadro 24 - Número de Pessoas Idosas Assistidas com Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas Atribuídos, por Província	39
Quadro 25 - Número de Pessoas com Deficiência Encaminhadas aos Serviços Especializados, por Província ..	40
Quadro 26 - Número de Pessoas Doentes Assistidas, por Província	41
Quadro 27 - Resultados Operacionais de Desmigem, por Província	433
Quadro 28 - Resultados das Campanhas de Sensibili... de Educação Sobre o Risco de Minas, por Província	433

Gráficos

Gráfico 1 - Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso (Registados)	18
Gráfico 2- Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso (Resolvidos)	19
Gráfico 3 - Crianças Localizadas e Reunificadas por Província	21
Gráfico 4 - Crianças dos 0-2 Apoiadas com Leite e Papa, por Província	22
Gráfico 5 - Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança, Província	23
Gráfico 6 - Mulheres Empoderadas em Cargos Políticos (Órgãos do Estado), por Cargo	30
Gráfico 7 - Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Província	32
Gráfico 8 - Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Riscos, por Trimestre	33
Gráfico 9 - Famílias Vulneráveis Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos, por Trimestre	34
Gráfico 10 - Pessoas Vítimas de Calamidades e Sinistros Assistidas, por Trimestre	35
Gráfico 11 - Pessoas Idosas Assistidas nas Instituições em 2017, por Província	37
Gráfico 12 - Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Província	38
Gráfico 13 - Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas Atribuídos	39
Gráfico 14 - Pessoas com Deficiência Encaminhadas, por Serviço Trimestre	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SINAIS CONVENCIONAIS

Abreviaturas

APROSOC	Apoio a Protecção Social
CA	Centro de Acolhimento
CASI	Centro da Acção Social Integrado
CNEST	Conselho Nacional de Estatística
DNAS	Direcção Nacional de Acção Social
DNDMIEG	Direcção Nacional dos Direitos da Mulher, Igualdade e Equidade de Género
DNIPCD	Direcção Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência
GASFIG	Gabinete da Acção Social, Família e Igualdade de Género
GEPE	Gabinete de Estudos Planeamento e Estatística
INAC	Instituto Nacional da Criança
INAD	Instituto Nacional de Desminagem
IRSEM	Instituto de Reintegração Socioprofissional dos Ex-Militares
MAS	Municipalização da Acção Social
MASFAMU	Ministério da Acção Social Família e Promoção da Mulher
PCD	Pessoa com Deficiência
PDN	Plano de Desenvolvimento Nacional
SEN	Sistema nacional Estatístico
SIGAS	Sistema de Informação e Gestão da Acção Social

Sinais Convencionais

nd	Dado não disponível (<i>devido à ausência de resultados</i>)
0	Ausência de movimento (<i>devido à não execução das actividades</i>)
-	Valor inexistente (<i>devido à ausência de Infraestruturas</i>)
M	Masculino
F	Feminino

PREFÁCIO

O Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU), resultou da fusão de dois Ministérios, o Ministério da Assistência e Reinserção Social (MINARS), e o Ministério da Família e Promoção da Mulher (MINFAMU). Criado pelo Diploma - Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/17 de 3 de Outubro – foi o seu Estatuto Orgânico aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 19/18 de 19 de Janeiro, tendo iniciado funções logo a partir dessa data.

Tendo presente a abrangência e alcance deste Departamento Ministerial, claramente estamos perante um importante desafio, ao nível do desenvolvimento de estatísticas tempestivas e de qualidade, enquanto importante ferramenta na formulação de diversas políticas aplicadas aos diferentes níveis de poder, com vista a dar uma resposta mais eficiente face às necessidades dos decisores políticos.

O Anuário Estatístico de 2018, que agora se leva ao conhecimento de todos os interessados, resulta de um trabalho de colaboração entre o MASFAMU e o Instituto Nacional de Estatística (INE), que no seu papel de órgão executivo, desempenha um papel crítico, ao nível da coordenação, sobretudo metodológica, pelo que, desde já, gostaríamos de reconhecer a confiança que esta instituição deposita neste Departamento Ministerial, nomeadamente no Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística, como órgão delegado.

Reconhecer igualmente, a dedicação dos quadros deste Departamento Ministerial (MASFAMU), dos técnicos dos Gabinetes Provinciais de Acção Social, Família e Igualdade de Género, em articulação com o Instituto Nacional de Estatística (INE), no domínio dos conceitos técnicos, dos dados estatísticos, em termos da evolução dos indicadores, rede de equipamentos sociais e número de beneficiários, que permitem, objectivamente uma melhor compreensão e o acompanhamento dos principais projectos e programas do Sector.

Pretende-se, por via da informação estatística disponível e oficial, contribuir para uma análise global dos resultados da intervenção social, medindo a eficácia das políticas públicas, cujos contributos permitem propor medidas estruturantes, não só para efeitos de estudos académicos e científicos, quer para estudantes, docentes, quer para pesquisadores e estudiosos, no domínio da acção social, como também para a concepção de novas estratégias do Executivo a favor da Política Nacional da Acção Social em Angola.

Daí que, consideramos o Anuário Estatístico do MASFAMU um instrumento de consulta, estudo e pesquisa para todos os actores sociais, dos diferentes níveis de intervenção, contribuindo para uma melhoria contínua da qualidade do trabalho social, em prol do bem-estar das famílias.

Aproveitamos a oportunidade para apelar, uma vez mais, ao reforço da necessidade de estarmos unidos dos melhores instrumentos de planeamento, avaliação e monitorização (dos programas e projectos), o que contamos com todos os intervenientes nesta matéria, no enriquecimento e na actualização sistemática dos dados, para que os resultados do nosso trabalho possam ser divulgados, quer nacional quer internacionalmente, e que reflitam com realismo os avanços que temos feito no domínio da acção social, junto da população mais vulnerável e no combate à pobreza.

Bem-haja!

Ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher
Faustina Fernandes Inglês de Almeida Alves

SUMÁRIO

Nos termos da *Lei n.º 3/11*, de 14 de Janeiro, *do Sistema Estatístico Nacional (SEN)* e do *Decreto Executivo Conjunto n.º 650/15¹*, de 20 de Novembro, que aprova o Protocolo de Delegação de Competências do Instituto Nacional de Estatística ao Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística do Ministério Assistência e Reinserção Social, bem como no quadro das orientações do Conselho Nacional de Estatística (CNEST), coloca-se a disposição dos utilizadores de informação estatística da Assistência e Reinserção Social o Anuário Estatístico/2018.

Para sua elaboração recorreu-se às fontes primárias, no caso concreto aos registos administrativos ligados aos Gabinetes Provinciais da Acção Social, Família e Igualdade de Género, com base nos pressupostos técnicos operacionais (um conjunto de acções predefinidos em 6 Programas, respectivos Subprogramas e Projectos, com vista a inclusão social de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, igualdade do género e empoderamento da mulher) e, seguiu-se a rigor os princípios estabelecidos na Lei do SEN.

Assim, na base da informação estatística recolhida foi possível fazer a análise e apresentação, de 28 (vinte e oito) quadros e 14 (catorze) gráficos, que incidem directamente sobre os indicadores e metas definidos no PND, bem como mesurar o grau de execução dos respectivos programas e projectos.

¹ Em curso o processo de reformulação da delegação de competências do Instituto Nacional de Estatística ao Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística do MASFAMU.

1. INTRODUÇÃO

O Anuário Estatístico da Acção Social, Família e Promoção da Mulher de 2018 foi concebido para promover a pesquisa e a compreensão da informação estatística que reúne múltiplos indicadores da Acção Social e Género, designadamente, indicadores de cobertura, de beneficiários e outros.

O processo engloba a recolha, tratamento, análise e difusão dos dados respeitantes aos grupos mais vulneráveis. Para o desenvolvimento deste documento foi necessário proceder a recolha dos registos primários, com as respectivas metodologias, sendo estes os instrumentos de recolha de informação. Seguindo-se a realização de acções de formação aos pontos focais dos Gabinetes da Acção Social, Família e Igualdade de Género. Por último o tratamento e processamento dos dados.

De acordo com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, para o ano de 2018, o Ministério tem como objectivo contribuir activamente na redução da pobreza em Angola, por via da Acção Social aos grupos mais vulneráveis para a sua reintegração social e produtiva.

Aquele instrumento programático define, um conjunto de indicadores sociais, bem como as respectivas metas para o ano de 2018 nos domínios das famílias vulneráveis, criança, pessoa idosa, pessoa com deficiência, dos ex-militares e dos serviços de desminagem.

Neste período, este Departamento Ministerial, em articulação com os Gabinetes Provinciais da Acção Social, Família e Igualdade de Género (GASFISG), desenvolveu um conjunto de acções com vista a inclusão social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, através de 6 (seis) grandes programas estabelecidos (Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza; *Promoção e Protecção dos Direitos da Criança*; *Promoção do Género e Empoderamento da Mulher*; *Valorização da Família e Reforço das Competências Familiares*; *Apoio à Vítima de Violência e de Desminagem*), monitorizadas por via de 22 modelos de recolha de dados, nomeadamente:

- a) *Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo dos Programas de Luta Contra a Pobreza;*
- b) *Reintegração Sócio Profissional dos Ex-Militares;*
- c) *Crianças Beneficiárias do Rendimento Social Mínimo;*
- d) *Centros de Acção Social Integrados;*
- e) *Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso;*
- f) *Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas;*
- g) *Crianças Localizadas;*
- h) *Crianças Reunificadas;*
- i) *Crianças Apoiadas com Leite e Papa;*
- j) *Crianças com Deficiência Apoiadas com Leite e Papa;*
- k) *Crianças Vítimas de Violência Registadas;*
- l) *Pessoas Sensibilizadas sobre o Direito das Crianças e Redes de Protecção*
- m) *Empoderamento da Mulher/Acções Educativas;*

- n) *Empoderamento da Mulher/Órgãos do Estado;*
- o) *Reforço da Competências Familiares;*
- p) *Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos;*
- q) *Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas Pelos Serviços da Acção Social;*
- r) *Pessoas Idosas Acolhidas em lares e Assistidas na Comunidade;*
- s) *Pessoas com Deficiência Apoiadas com Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas*
- t) *Profissionais Capacitados Workshops e Palestras;*
- u) *Casas de Abrigo e Centros de Atendimento;*
- v) *Serviços de Desminagem.*

Assim, para o ano de 2018 apresentam-se as estatísticas nos domínios das *famílias vulneráveis, da Criança, da pessoa idosa, da pessoa com deficiência, dos ex-militares e dos serviços de desminagem.*

2. PRINCIPAIS CONCEITOS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER²

Abrigo de Protecção

É um equipamento social com carácter transitório, para garantir a protecção da pessoa idosa em risco pessoal ou social, por um período de tempo limitado, enquanto se procede ao estudo de caso e se define uma alternativa de atendimento.

Acção Social

Acção Social é o conjunto das medidas adoptadas pelo Governo para melhorar as relações sociais, as condições de vida dos cidadãos mais vulneráveis e tornar a sociedade mais justa e favorável ao desenvolvimento das pessoas.

Assistência Social

É a prestação de ajuda e socorro a uma pessoa em dificuldade. Em Angola, por assistência social, entende-se o amparo que o Estado confere aos cidadãos que dele necessitam para sobreviverem.

Assistência Social é igualmente o conjunto de meios organizados pelo Governo, dirigidos em auxílio a pessoas em situação de carência e de marginalização para a sua integração comunitária, competindo ainda ao Estado assegurar a protecção dos cidadãos do risco de vulnerabilidade.

Beneficiários

Pessoas ou famílias com direito as prestações alimentar e não alimentar, estabelecidas no programa de Apoio Social ou e de Geração de Trabalho e Renda.

Casas-Lares

Equipamento social desenvolvido como unidade residencial e de prestação de serviços com a participação dos adultos, que consiste no atendimento institucional, num contexto familiar, onde uma mãe substituta vive com um grupo de crianças de diversas idades organizadas como uma pequena família em cada casa de um complexo habitacional.

Centro Infantil

Equipamento social dirigido à primeira infância, que atende o leque etário de crianças dos 0 aos 5 anos de idade e se subdivide em Creche e Jardim de Infância.

Centro Infantil Comunitário

Equipamento Social que atende crianças da faixa etária dos 2 aos 6 anos de idade nas zonas periurbanas e rurais onde existem crianças em risco.

² Decorrente da fusão dos antigos Ministérios da Assistência e Reinserção Social e da Família e Promoção da Mulher o Glossário (conceitos) da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, está em actualização.

Centro Comunitário

Equipamento social polivalente, onde se desenvolvem serviços e actividades, com vista à promoção e integração social dos indivíduos e famílias.

Centro de Acolhimento

É um equipamento social que visa o acolhimento de crianças separadas das famílias ou privadas de agentes de cuidados primários.

Creche/Jardim de Infância

Creche é um equipamento social destinado a prestar cuidados, serviços e educação às crianças dos 0 aos 3 anos de idade.

Jardim de Infância é um equipamento social dirigido à primeira infância, destinado a cuidar e proporcionar educação pré-escolar às crianças de 3 aos 5 anos de idade.

Criança

É toda a pessoa com idade compreendida entre 0 e 18 anos, salvo se, nos termos da lei que lhe for aplicável, atingir a maioridade mais cedo.

Criança em Conflito com a Lei

É toda a criança acusada de ter praticado um delito ou considerada culpada de ter cometido um delito previsto e punível pela lei em vigor.

Criança Separada

É aquela que se encontra separada dos Pais ou dos anteriores tutores legais ou tradicionais.

Deficiência

É toda a perda ou anomalia de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatómica do indivíduo, universalmente aplicado em todos os países do Mundo.

Equipamento Social

Instituição especializada que desenvolve serviços destinados ao exercício da actividade de assistência social para benefícios de indivíduos, ou grupo de pessoas, que necessitem de atenção individualizada, em situação de vulnerabilidade ou risco social.

Educação Pré-Escolar

É a educação da Primeira Infância que se estende desde o nascimento até a entrada para o ensino obrigatório.

Exclusão Social

É o conjunto de todas as manifestações que podem conduzir a não participação real e ou simbólica de certos grupos ou pessoas à vida colectiva. A exclusão social hoje está relacionada com a pobreza.

Grupos Vulneráveis

São grupos populacionais com elevada exposição a riscos (no caso sócio-económicos) e com capacidade muito limitada de gerir esses riscos ou eventuais choques.

Lar de Assistência à Pessoa Idosa

O Lar de Assistência à Pessoa Idosa é uma instituição pública que visa garantir a protecção, o bem-estar social à pessoa idosa em situação de vulnerabilidade, sem protecção familiar e sem condições físicas, económicas e mentais de prover a sua auto-subsistência. Acolhe pessoas de ambos os sexos, temporária ou permanentemente, procurando proporcionar-lhes um ambiente de convívio e de participação, gerador de bem-estar pessoal e social.

Mães Tutelares

São mulheres seleccionadas na Comunidade que acolhem crianças dos 0 aos 2 anos de idade que se encontram em situação de risco, prevenindo desta forma o internamento institucional.

Pessoa Idosa

Todos os indivíduos de ambos os sexos, com mais de 60 anos de idade, independentemente da sua condição sócio-económica.

Pessoa com Deficiência

Todo o indivíduo com perda ou anomalia de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatómica, que o impede de realizar uma actividade dentro dos padrões mínimos de um ser humano.

Reintegração

É o processo que permite reobservar na vida económica e social os cidadãos com problemas de perfil e recursos.

3. ESTATÍSTICAS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER

3.1. Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo dos

Programas de Luta Contra a Pobreza

No que diz respeito a integração de pessoas em actividades geradoras de rendimento, verificou-se um total de 927 indivíduos em cooperativas diversas, dentre elas, agrícola, carpintaria, Serralharia, mecânica, recauchutagem, corte e costura, etc.

Conseguindo-se integrar 117 indivíduos (civis) nas Províncias do Bié 13, do Cuanza Sul 12, do Huambo 4, de Luanda 90, da Lunda sul 41, do Moxico 12 e do Namibe 5. Por outro lado, foram igualmente integrados 752 ex-militares e deficientes de guerra³.

Entretanto, a Província de Luanda conseguiu cerca de 51% do Total de Pessoas Integradas.

Quadro 1 – Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo dos Programas de Luta Contra a Pobreza, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	13	10	3	10	3	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	12	6	6	6	6	0	0	0	0	0	0
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	4	4	0	4	0	0	0	0	0	0	0
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	90	74	16	0	0	23	16	0	0	51	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	41	21	20	21	20	0	0	0	0	0	0
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	12	6	6	6	6	0	0	0	0	0	0
Namibe	5	4	1	0	0	0	0	3	1	1	0
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	177	125	52	47	35	23	16	3	1	52	0

³ A informação referente aos ex-militares e deficientes de guerra não está disponível de forma dessegurada (em actualização).

3.2. Crianças Beneficiárias do Rendimento Mínimo Social⁴

3.3. Centros de Acção Social Integrados Criados

No quadro do Projecto-piloto de Apoio a Protecção Social (APROSOC), visando a Municipalização da Acção Social (MAS), está em curso a construção de 25 Centros da Acção Social Integrados (CASI's) em todas as Províncias do País, destacando-se a de Luanda com 8 CASI's, 32% do total.

Referir que os Centros da Acção Social de Luanda, já se encontram em fase de finalização e aguardando o momento de inauguração.

Mas informamos, que no quadro da implementação do piloto as Províncias do Bié, Moxico e Uíge, já possuem os Centros da Acção Social Integrados em funcionamento.

Quadro 2 – Número de Centros da Acção Social Integrados Criados, por Província

Província	Nº de CASIS	Município
Bengo	2	Dande e Nambuângongo
Benguela	1	Catumbela
Cabinda	1	Belize e Cabinda
Cuando Cubango	1	Mavinga e Menongue
Cuanza Norte	2	N'Dalatando e Cazengo
Cuanza Sul	2	Mussende
Cunene	1	Cuvelai
Huambo	1	Huambo
Huíla	1	Chipindo e Cacula
Luanda	8	Cacuaco (1) Bellas (1) Luanda (1), Viana (1), Cazenga (2) Talatona (2)
Lunda Norte	1	Cambulo
Lunda Sul	1	Muconda
Malange	1	Quirima
Namibe	1	Virei
Zaire	1	Cuimba
Total	25	

⁴ A Realização desta actividade enquadra-se no Projecto de Apoio a Protecção Social (APROSOC), a decorrer o Piloto em 3 Províncias do País, Bié, Moxico e Namibe e prevê beneficiar crianças dos 0-5 anos de idade. O cadastramento das famílias e crianças, está a ser feito por via do Sistema de Informação de Gestão da Acção Social (em actualização).

3.4. Crianças Vítimas de Violência por Casos Registrados

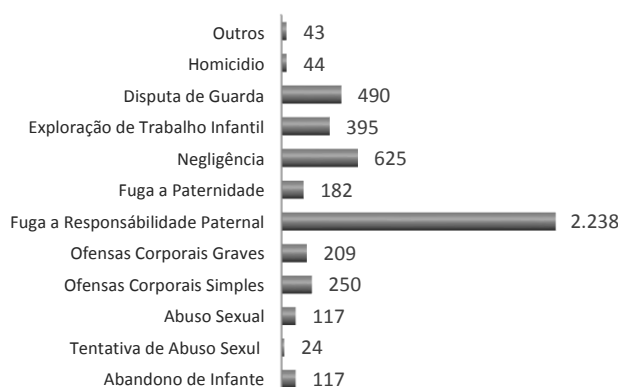
Em relação a protecção e promoção dos direitos da criança, registaram-se 4.771 ocorrências, sendo que as Províncias de Benguela 411, do Bié 725, de Luanda 2.341 (638 da Direcção Provincial e 1.703 do INAC central) e da Lunda Sul 354, abrangeram as maiores cifras de crianças vítimas de violência, num total de 3.831, correspondendo a 80% dos registos. As Províncias do Cuando Cubango 16, do Huambo 8 e do Moxico, são as que menos ocorrências registaram. Entretanto a Província de Malanje não registou nenhum caso de Violência.

Todavia, foi no III Trimestre, verificado o maior número de casos 1.615, cerca de 34 % do geral. Das diferentes tipologias de violência, destacam-se os registos de fuga à responsabilidade paternal 47%. Entretanto, registaram-se outras cifras notáveis, quanto a disputa de guarda 490, Exploração de Trabalho Infantil 395, ofensas corporais simples 205 e ofensas corporais graves 209.

Quadro 3 - Número de Crianças Vítimas de Violência, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	185	72	113	5	10	10	37	24	22	33	44
Benguela	411	237	174	47	28	52	44	80	34	58	68
Bié	725	326	399	48	71	103	196	101	66	74	66
Cabinda	104	69	35	0	1	67	27	1	1	1	6
Quando Cubango	16	10	6	0	0	9	5	0	0	1	1
Cuanza Norte	188	89	99	18	14	10	8	7	5	54	72
Cuanza Sul	70	33	37	0	0	0	0	33	37	0	0
Cunene	56	27	29	3	4	15	15	6	8	3	2
Huambo	8	4	4	0	0	0	0	0	0	4	4
Huíla	29	16	13	0	0	16	13	0	0	0	0
Luanda	638	332	306	65	63	221	173	41	60	5	10
Lunda Norte	25	13	12	0	0	0	0	13	12	0	0
Lunda Sul	354	218	136	0	0	193	101	25	35	0	0
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	11	2	9	0	4	2	4	0	1	0	0
Namibe	27	15	12	3	2	1	1	7	5	4	4
Uíge	17	6	11	0	0	4	5	2	6	0	0
Zaire	204	105	99	18	15	0	0	51	32	36	52
Central/Luanda	1.703	906	797	0	0	0	0	492	408	414	389
Total	4.771	2.480	2.291	207	212	703	629	883	732	687	718

Gráfico 1 - Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso (Registrados)⁵



⁵ Outros Incluiu as Tipologias (Suspeita de Trabalho Infantil - 13, Acusação de Feitiçaria - 15, Tráfico - 4 e Rapto - 11)

3.5. Crianças Vítimas de Violência por Casos Resolvidos

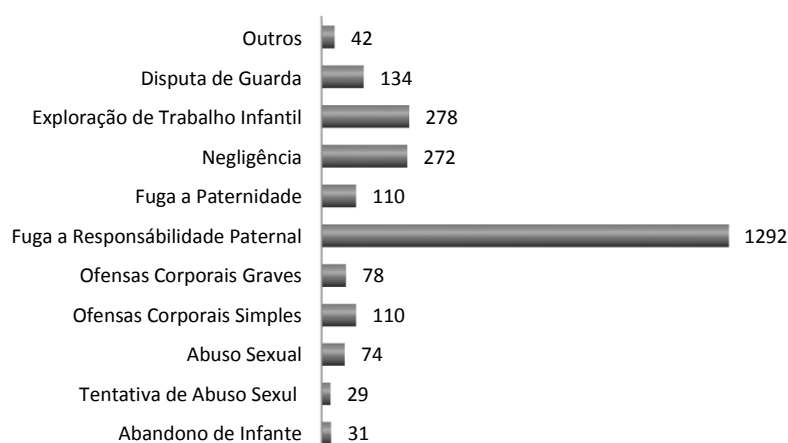
Dos 4.773 casos de crianças vítimas de violência registados, foram resolvidos 2.500, num total de 52%, sendo que as Províncias de Benguela 284, do Bié 259, do Cuanza Norte 138, de Luanda 1.014 (Direcção Provincial 24 e INAC Central 990), da Lunda Norte 303 e do Zaire 162, resolveram os maiores números de casos, num total de 2.160, na ordem dos 86.4% dos registos. A Província de Malanje não registou nenhum caso. Nota-se que só, a Província de Luanda abrangeu 40,5%.

Entretanto, foi igualmente no III Trimestre que se verificou a maior cifra de casos resolvidos 1.055, 42,2% do geral. Das tipologias verificadas, vê-se maior resolução quanto a fuga a responsabilidade paternal 1.292 casos, Exploração de Trabalho Infantil 278 e negligência e 272.

Quadro 4 - Número de Crianças Vítimas de Violência, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	123	57	66	0	0	0	0	24	22	33	44
Benguela	284	168	116	0	0	37	24	73	34	58	58
Bié	259	107	152	0	0	15	75	41	33	51	44
Cabinda	22	6	16	0	0	3	2	1	1	2	13
Cuando Cubango	12	9	3	0	0	8	2	0	0	1	1
Cuanza Norte	138	61	77	0	0	0	0	7	5	54	72
Cuanza Sul	70	33	37	0	0	0	0	33	37	0	0
Cunene	24	11	13	0	0	3	4	6	8	2	1
Huambo	8	4	4	0	0	0	0	0	0	4	4
Huíla	19	10	9	0	0	10	9	0	0	0	0
Luanda	24	9	15	0	0	4	1	5	14	0	0
Lunda Norte	31	15	16	0	0	0	0	13	12	2	4
Lunda Sul	303	200	103	0	0	178	77	22	26	0	0
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	2	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0
Namibe	21	11	10	0	0	1	0	6	6	4	4
Uíge	8	2	6	0	0	0	0	2	6	0	0
Zaire	162	83	79	0	0	0	0	47	27	36	52
Central/Luanda	990	549	441	0	0	21	21	269	204	259	216
Total	2.500	1.336	1.164	0	0	281	215	549	436	506	513

Gráfico 2- Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso (Resolvidos)⁶



⁶ Outros Incluiu as Tipologias (Homicídio – 14, Suspeita de Tráfico - 13, Acusação de Feitiçaria – 8 e Tráfico 3, Rapto - 4).

3.6. Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento Famílias Substitutas

Sobre as crianças protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas, permaneceram até ao final do ano 9.683 beneficiários, distribuídos em 9.231 crianças em centros (6.126 masculinos e 3.105 femininos) e em famílias substitutas 452 (230 masculinos e 222 femininos).Entretanto, verificou-se uma oscilação bastante acentuada no IV Trimestre, nos centros de acolhimento em relação as crianças do sexo masculino, saindo de 4.316 para 6.126, assistindo-se um amento de 1.810, cerca de 30% em relação ao III Trimestre.

As Províncias de Benguela 1.309, da Huíla 1.939 e de Luanda 3.578, concentram a maior cifra de crianças protegidas. Num total de 6.826, na ordem de 70% do global. A Província do Cunene não registou nenhuma ocorrência.

Quadro 5 - Número de Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas, por Província⁷

PROVÍNCIA	Total Geral	I Trimestre				II Trimestre				III Trimestre				IV Trimestre			
		Centros Acolhimento		Famílias Substitutas		Centros Acolhimento		Famílias Substitutas		Centros Acolhimento		Famílias Substitutas		Centros Acolhimento		Famílias Substitutas	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1
Benguela	1.309	0	0	0	0	1.273	0	0	0	591	682	15	21	591	682	16	20
Bié	369	0	0	0	0	377	0	0	0	198	133	16	22	161	170	27	11
Cabinda	438	0	0	0	0	396	0	0	0	237	159	17	25	196	200	17	25
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quando Cubango	62	0	0	0	0	109	0	0	0	17	12	9	42	32	0	11	19
Cuanza Norte	85	0	0	0	0	85	0	0	0	51	34	0	0	45	40	0	0
Cuanza Sul	182	0	0	0	0	123	0	0	0	128	43	9	2	128	43	9	2
Huambo	757	0	0	0	0	635	0	0	0	418	279	24	36	456	241	30	30
Huíla	1.939	0	0	0	0	1.886	0	0	0	1.113	755	22	31	1.000	886	23	30
Luanda	3.578	0	0	0	0	1.745	0	0	0	1.047	698	54	79	3.000	494	45	39
Lunda Norte	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	12	0	0	3	12
Lunda Sul	228	0	0	0	0	0	0	0	0	177	35	8	8	177	35	8	8
Malanje	453	0	0	0	0	453	0	0	0	251	202	0	0	251	202	0	0
Moxico	30	0	0	0	0	30	0	0	0	18	12	0	0	15	15	0	0
Namibe	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0	0	2	3
Uíge	158	0	0	0	0	106	0	0	0	25	81	21	31	25	81	32	20
Zaire	73	0	0	0	0	25	0	0	0	45	17	3	5	49	16	6	2
Total	9.683	0	0	0	0	7.243	0	0	0	4.316	3.142	203	318	6.126	3.105	230	222

⁷ Para este indicador, a informação só começou a ser recolhida no segundo trimestre e, de forma não desagregada por sexo. Daí, os resultados estarem apresentados todos no sexo masculino.

3.7. Crianças Localizadas e Reunificadas

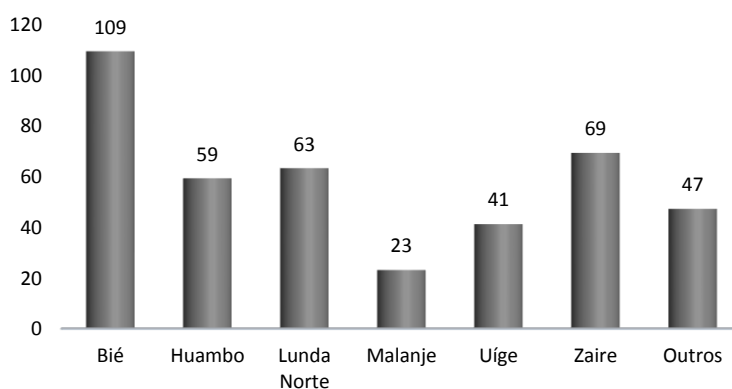
No quadro da protecção e promoção dos direitos da criança, no que se refere a reunificação familiar, foi possível localizar e reunificar 411 crianças, sendo que as Províncias do Bié 109, do Huambo 59, Lunda Norte 63 e do Zaire 69, abrangeram as maiores cifras, num total de 300, correspondendo a 72% dos registos. As Províncias de Cabinda, do Cuando Cubango, de Luanda e do Moxico não registaram nenhuma ocorrência. Só no III Trimestre, foram verificados 208 casos, cerca de 51% do geral.

Outrossim, nota-se que as Províncias do Bengo 1, Cuanza Sul 8, do Cunene 4, da Huíla 2 e do Namibe 1, foram as que menos casos registaram, num total de 16 crianças. Todavia, pode-se compreender que os esforços para minimizar o foco de crianças separadas das suas famílias tem produzido efeito.

Quadro 6 - Número de Crianças Localizada e Reunificadas, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Benguela	10	5	5	0	0	0	0	1	0	4	5
Bié	109	70	39	0	0	0	0	30	9	40	30
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	11	3	8	0	0	0	0	1	0	2	8
Cuanza Sul	8	4	4	0	0	0	0	2	3	2	1
Cunene	4	2	2	0	0	0	0	2	0	0	2
Huambo	59	28	31	1	0	2	2	23	27	2	2
Huíla	2	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	63	31	32	0	0	25	30	6	2	0	0
Lunda Sul	10	7	3	0	0	0	0	7	3	0	0
Malanje	23	10	13	0	0	0	0	7	2	3	11
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Uíge	41	19	22	0	0	7	10	9	10	3	2
Zaire	69	52	17	0	0	0	0	46	15	6	2
Total	411	233	178	1	0	34	42	135	73	63	63

Gráfico 3 - Crianças Localizadas e Reunificadas por Província⁸



⁸ Outros Incluiu as províncias do Bengo – 1, de Benguela -10, do Cuanza Norte – 11, do Cuanza Sul – 8, do Cunene - 4, da Huíla – 2, da Lunda Sul – 10 e Namibe -1.

3.8. Crianças dos 0-2 anos Apoiadas com Leite e Papa

Relativamente a assistência a crianças dos 0-2 anos de idade, registou-se a assistência de 1.071 crianças em 10 Províncias do País, com relevância em Cabinda 420 e Malanje 180, cerca de 56% do total. Da meta programada para o ano de 2018 (4.000), só foi possível alcançar 27%. Sendo que deste valor, do sexo masculino 627 e do sexo feminino 444.

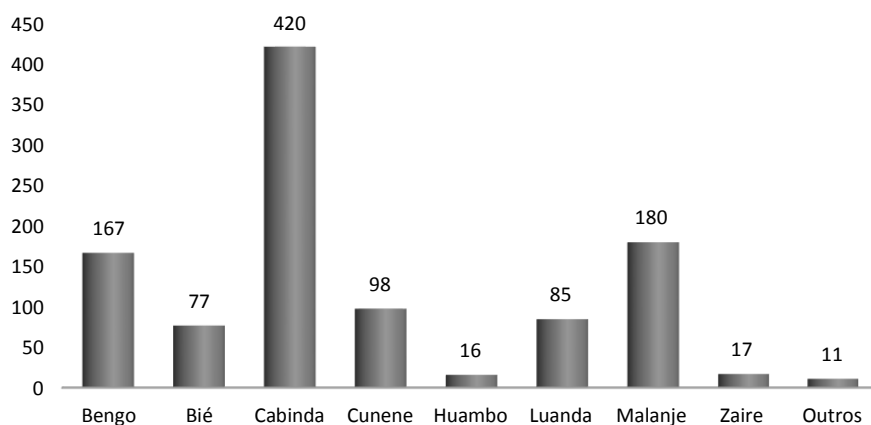
Todavia, verificamos uma fraca assistência em quase todo o País, nos quatro trimestres. Daí, que as Províncias do Cuando Cubango, do Cuanza Sul, da Lunda Norte, da Lunda Sul, do Moxico, do Namibe e do Uíge, não prestaram nenhuma assistência, por falta de provimento de bens.

Entretanto, foi no IV Trimestre que se verificou o maior número de beneficiários de leite e papa 406, na ordem dos 37%.

Quadro 7 – Número de Crianças dos 0-2 anos Apoiadas com Leite e Papa, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	167	100	67	0	0	0	0	0	0	100	67
Benguela	10	9	1	0	0	0	0	4	0	1	1
Bié	77	35	42	0	0	0	0	0	0	35	42
Cabinda	420	278	142	0	0	0	0	144	75	25	30
Quando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Cuanza Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	98	51	47	0	0	0	0	27	24	7	9
Huambo	16	8	8	0	0	0	0	0	0	8	8
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	85	43	42	0	0	4	8	12	12	27	22
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	180	97	83	0	0	68	54	12	13	12	11
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	17	6	11	6	11	0	0	0	0	0	0
Total	1.071	627	444	6	11	72	62	199	124	215	191

Gráfico 4 - Crianças dos 0-2 anos Apoiadas com Leite e Papa, por Província⁹



⁹ Outros inclui as Províncias de Benguela – 10 e Cuanza Norte – 1.

3.9. Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança

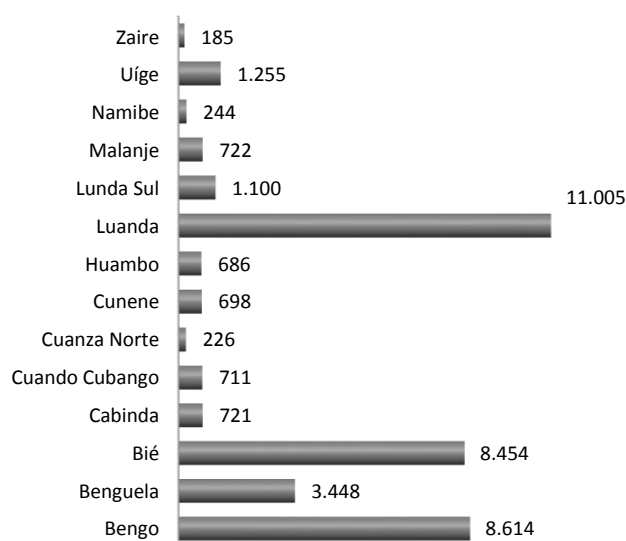
Quanto a sensibilização de pessoas sobre os direitos da criança, podemos dizer que foi possível sensibilizar 38.073 pessoas, sendo 14.768 masculinos e 23.305 femininos, fundamentalmente nos III e IV Trimestres em 14 províncias do País, com relevância no Bengo 8.614, Benguela 3.448, Bié 8.448, da Lunda Sul 1100 e Uíge 1.255, num total de 32.770, 86% do Global.

Porém, a Província de Luanda registou 11.005 pessoas sensibilizadas, cerca de 29%. AS Províncias do Cunene, da Huíla, da Lunda Norte, do Moxico não realizaram nenhum acto de sensibilização.

Quadro 8 – Pessoas Sensibilizadas sobre os Direitos da Criança, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	8.614	856	7.758	0	0	0	6.300	300	300	556	1.158
Benguela	3.448	1.702	1.746	0	0	0	0	1.379	1.380	323	366
Bié	8.454	3.574	4.880	0	0	0	0	1.320	1.320	2.254	3.560
Cabinda	721	357	364	0	0	0	0	0	0	357	364
Quando Cubango	711	311	400	0	0	0	0	86	87	187	338
Cuanza Norte	226	100	126	0	0	0	0	111	112	200	288
Cuanza Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	126
Cunene	698	273	425	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	686	343	343	0	0	0	0	0	0	343	343
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	11.005	5.501	5.504	0	0	0	0	4.620	4.621	881	883
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	1.100	550	550	0	0	0	0	550	550	0	0
Malanje	722	361	361	0	0	0	0	359	359	2	2
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	244	121	123	0	0	0	0	119	121	2	2
Uíge	1.255	627	628	0	0	0	0	627	628	0	0
Zaire	185	92	93	0	0	0	0	92	93	0	0
Total	38.069	14.768	23.301	0	0	0	6.300	9.563	9.571	5.205	7.430

Gráfico 5 - Pessoas Sensibilizadas sobre os Direitos da Criança, por Província



3.10. Mobilizadores e Activistas de Género Capacitados

No que tange a capacitação de mobilizadores e activistas de género, foi possível capacitar somente em 3 Províncias do País, Bengo 25, Huambo 2.237 e Zaire 7, num total de 2.269. Tendo sido realizadas sessões nos III e IV Trimestres. Pode-se ver que a Província do Huambo registou cerca de 99% do Geral.

Quadro 9 – Mobilizadores e Activistas de Género Capacitados, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	25	7	18	0	0	0	0	0	0	7	18
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	2.237	661	1.576	0	0	0	0	661	1.576	0	0
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	7	4	3	0	0	0	0	4	3	0	0
Total	2.269	672	1.597	0	0	0	0	665	1.579	7	18

3.11. Pessoas Sensibilizadas sobre Questões de Género

Relativamente as questões do género, foram sensibilizadas 8.130 pessoas em 9 províncias do País, com maior ênfase Cabinda 1.278, Cuando Cubango 1.130, Cuanza Norte 497, Cunene 3.165, Malanje 424 e Uíge 994. Entretanto, todas as sessões foram realizadas nos III e IV Trimestres, notando-se grande participação de mulheres, num total de 3.165, cerca de 39% do total. As restantes Províncias não registaram nenhuma actividade.

Quadro 10 - Pessoas Sensibilizadas sobre Questões de Género, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	255	255	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	1.278	67	1.211	0	0	0	0	0	0	67	1.211
Quando Cubango	1.130	194	936	0	0	0	0	146	133	48	803
Cuanza Norte	497	497	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	3.165	3.165	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	222	83	139	0	0	0	0	0	0	83	139
Huíla	165	38	127	0	0	0	0	0	0	38	127
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	424	169	255	0	0	0	0	90	156	79	99
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	994	497	497	0	0	0	0	497	497	0	0
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	8.130	4.965	3.165	0	0	0	0	733	786	315	2.379

3.12. Profissionais Capacitados para Atendimento de Casos de Violência

Para atendimento de casos de violência, foram capacitados 52 profissionais nas Províncias do Cuando Cubango (10), do Huambo, 26 e Namibe 16. Estas sessões só foram possíveis de se realizar nos II e IV Trimestres, registrando maioritariamente profissionais do sexo feminino, 65% do geral.

Quadro 11 - Profissionais Capacitados para Atendimento de Casos de Violência, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quando Cubango	10	0	10	0	0	0	0	0	10	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	26	11	15	0	0	0	0	0	0	11	15
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	16	7	9	0	0	0	0	3	5	4	4
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	52	18	34	0	0	0	0	3	15	15	19

3.13. Casos de Violência Doméstica Registrados

Quanto a violência doméstica, pode-se dizer que foram apurados 1.081 casos, com maior ênfase para as mulheres, cerca de 68% do geral. As Províncias de Benguela 12,1%, do Huambo 16,5%, da Huíla 11,6% e de Malanje 11%, registaram as cifras mais altas durante os últimos três trimestres.

O IV Trimestre registou 458 casos de violência, com maior incidência nos casos de violência física, económica, psicológica, patrimonial e abandono familiar.

Quadro 12 - Casos de Violência Doméstica Registrados, por província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	38	11	27	0	0	4	24	7	3	0	0
Benguela	131	22	109	0	0	0	0	5	46	17	63
Bié	83	25	58	0	0	8	25	0	0	17	33
Cabinda	7	1	6	0	0	1	6	0	0	0	0
Cuando Cubango	34	9	25	0	0	1	5	0	0	8	20
Cuanza Norte	83	39	44	0	0	6	11	0	0	33	33
Cuanza Sul	14	12	2	0	0	0	0	12	1	0	1
Cunene	65	5	60	0	0	0	26	0	22	5	12
Huambo	178	43	135	1	0	11	61	1	0	30	74
Huíla	126	24	102	0	0	10	35	3	5	11	62
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	94	32	62	0	0	23	45	9	17	0	0
Lunda Sul	78	8	70	0	0	0	41	3	14	5	15
Malanje	117	117	0	0	0	0	0	117	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	33	3	30	0	0	0	0	1	13	2	17
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.081	351	730	1	0	64	279	158	121	128	330

3.14. Casos de Violência Doméstica Resolvidos

Dos 1.081 casos de violência doméstica registados, conseguiu-se resolver 843 casos, em 16 Províncias do País, excepto a Lunda Norte e Uíge. Entretanto, Cunene 108, Huambo 147, Malanje 147 e Zaire 110, registaram as maiores cifras, perfazendo um total de 512, cerca de 61% do geral.

O IV Trimestre registou 596 casos de violência resolvidos, com destaque para as Províncias do Huambo e Zaire, com 17.4%, respectivamente.

Quadro 13 - Casos de Violência Doméstica Resolvidos, por província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	17	12	5	0	0	0	0	12	5	0	0
Benguela	71	47	24	0	0	0	0	39	0	8	24
Bié	10	5	5	0	0	0	0	5	5	0	0
Cabinda	2	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0
Quando Cubango	10	6	4	0	0	0	0	0	0	6	4
Cuanza Norte	65	32	33	0	0	0	0	0	0	32	33
Cuanza Sul	43	36	7	0	0	0	0	4	2	32	5
Cunene	108	28	80	0	0	0	0	1	1	27	79
Huambo	147	50	97	0	0	0	0	0	0	50	97
Huíla	50	8	42	0	0	0	0	0	0	8	42
Luanda	10	5	5	0	0	0	0	5	5	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	50	24	26	0	0	0	0	22	26	2	0
Malanje	147	73	74	0	0	0	0	0	0	73	74
Moxico	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
Namibe	2	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	110	63	47	0	0	0	0	63	47	0	0
Total	843	391	452	0	0	0	0	153	94	238	358

3.15. Parteiras Tradicionais Capacitadas

Neste período, no quadro da capacitação de parteiras tradicionais, afere-se a formação de 1.143 parteiras com destaque para as Províncias do Bié 632, do Huambo 378, do Moxico 86 e do Zaire 47. O I Trimestre não registou nenhuma sessão de capacitação, tendo-se realizado nos trimestres seguintes 86, 979 e 378 respectivamente. Vale aqui referir que, a Província do Huambo formou 6 parteiros tradicionais no mês de Novembro e entregou 15 Kits Profissionais para a realização de partos.

Quadro 14 - Número Parteiras Tradicionais Capacitadas, por Província

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Bengo	0	0	0	0	0
Benguela	0	0	0	0	0
Bié	632	0	0	632	0
Cabinda	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	0	0	0	0	0
Cunene	0	0	0	0	0
Huambo	378	0	0	0	378
Huíla	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0
Malanje	0	0	0	0	0
Moxico	86	0	86	0	0
Namibe	0	0	0	0	0
Uíge	0	0	0	0	0
Zaire	47	0	0	47	0
Total	1.143	0	86	679	378

3.16. Empoderamento das Mulheres (Órgãos do Estado)

No que diz respeito ao empoderamento da mulher em cargos políticos/Órgãos do Estado, podemos verificar que se enquadram nas posições de Governadoras 3, Vice-Governadoras 8, Administradoras Municipais 42, Administradoras Municipais Adjuntas 36, Administradoras Comuns 47 e Administradoras Comuns Adjuntas 69, num total de 205 mulheres, em todo o País.

Aferindo-se ainda, a existência de Ministras 12, Secretária Conselho de Ministros 1, Secretárias de Estado 8, Deputadas 66 (51 Deputadas do MPLA, 12 da UNITA e 3 da CASA-CE).

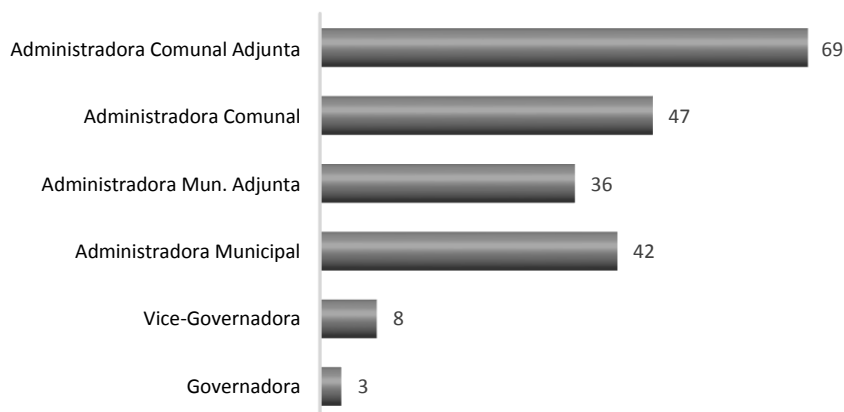
Entretanto, as maiores cifras encontram-se nas posições de Administradora Comunal 23%, e Comunal Adjunta 34%. Os cargos que antecedem os anteriormente mencionados seguem-se com 1%, 4%, 20 e 18%, respectivamente.

Quadro 15 - Número de Mulheres Empoderadas em Cargos Políticos (órgãos do Estado), por Província

Província	Total	Governadora	Vice-Governadora	Administradora Municipal	Administradora Municipal Adjunta	Administradora Comunal	Administradora Comunal Adjunta
Bengo	11	1	0	1	3	3	3
Benguela	22	0	1	1	2	8	10
Bié	22	0	0	6	2	7	7
Cabinda	7	0	0	1	1	1	4
Cunene	9	0	1	2	0	1	5
Cuando Cubango	4	0	0	1	1	1	1
Cuanza Norte	9	0	1	3	1	1	3
Cuanza Sul	11	0	0	3	2	3	3
Huambo	16	1	1	3	7	1	3
Huíla	10	0	1	4	1	2	2
Luanda	11	0	1	3	2	3	2
Lunda Norte	4	0	1	2	1	0	0
Lunda Sul	9	1	1	1	2	1	3
Malanje	17	0	0	4	0	3	10
Moxico	8	0	0	1	3	3	1
Namibe	9	0	0	1	2	3	3
Uíge	20	0	0	4	6	4	6
Zaire	6	0	0	1	0	2	3
Total	205	3	8	42	36	47	69

Fonte: Ministério da Administração do Território e Reforma do Estado (MATRE), Fevereiro de 2019

Gráfico 6 - Mulheres Empoderadas em Cargos Políticos (órgãos do Estado), por Cargo



Ainda olhando para a situação das mulheres em cargos de Direcção e Chefia, destacamos as colocadas no Ministério do Interior, mormente a Policia Nacional 3.042, Serviços de Invetigação Criminal 1, Serviços de Migração e Rstrageiros 3, Serviços Provincias 83, Serviços PCB 36 e Órgão de Apoio Instrumental 63.

Quadro 16 - Número de Mulheres Empoderadas em Cargos de Direcção e Chefia no Ministério do Interior, por Tipo de Cargo

Designação	Cargos	Total	PN	SIC	SME	SP	SPCB	Órgão de apoio técnico e instrumental
Direcção	Inspectora Geral/MININT	1						1
	Directora Nacional do órgão Central	1						1
	Conselho	5	3					2
	Directora Nacional-Adjunto do Órgão central	5	4					1
	Chefe de Departamento Nacional	10		1	3	4	2	
Total		22	7	1	3	4	2	5
Chefia	Chefe de Departamento de Órgão Central	60	45					15
	Directora Provincial	6	2			1		3
	Comandante Municipal de Polícia	2	2					
	Comandante de Quartel de Bombeiros 1º Escalão	3					3	
	Directora de Unidade de Penitenciária de 1º Classe	4				4		
	Chefe de Repartição	19	19					
	Comandante-Adjunto De Quartel de Bombeiros 1º Escalão	12					12	
	Directora-Adjunto de Unidade Penitenciaria de 1º Classe	3				3		
	Comandante de Esquadra Policial	4	4					
	Sub-Directora de Escola Nacional Dos Serviços Prisionais	0						
	Chefe de Secção	2.062	1.932			71	19	40
	Directora de Unidade Penitenciária de 3º Classe	0						
	Chefe de Posto Policial	6	6					
	Sub-Directora de Unidade de Penitenciária de 3º Classe	0						
	Chefe de Pelotão	1.025	1.025					
Total			3.206	0	0	79	34	58
Total Geral			3.228	1	3	83	36	63

Fonte: Relatório das Actividades Desenvolvidas em Prol da Mulher no Ministério do Interior, Fevereiro de 2019

3.17. Famílias Sensibilizadas em Competências Familiares

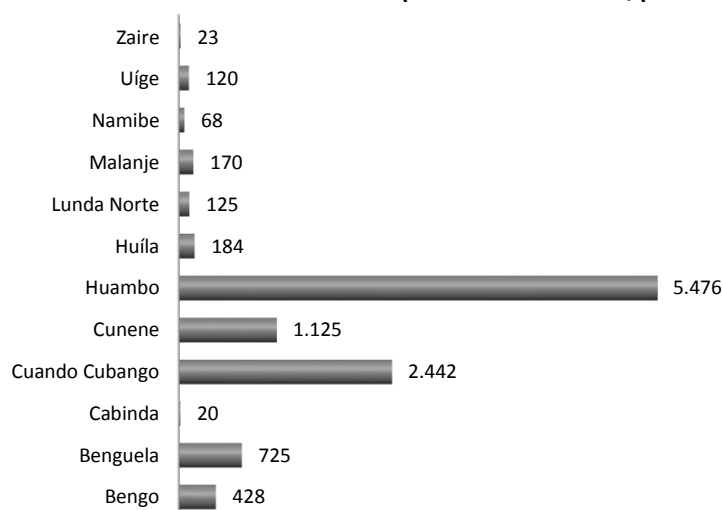
Para dar cumprimento a meta estabelecida 5.500, foram realizadas palestras, seminários e workshops, o que conseguiu a cifra de 10.906 famílias, sensibilizadas em competências familiares, com um resultado acima dos 50%. A Província do Huambo registou 5.476, cerca de 50%, seguindo-se as Províncias do Cuando Cubango 2.442, do Cunene 1.125 e de Benguela de 725, num total de 4.292, aproximadamente 40%. Bié, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Luanda, Lunda Sul e Moxico, não realizaram nenhum tipo de sensibilização.

Foram realizadas palestras e seminários com abordagens nas temáticas sobre a moralização da família e da sociedade, a mulher como mãe e esposa, a relação entre género e competências e a competência familiar no domínio da educação.

Quadro 17 - Número de Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Província

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Bengo	428	0	0	0	428
Benguela	725	0	0	0	725
Bié	0	0	0	0	0
Cabinda	20	0	0	20	0
Quando Cubango	2.442	0	0	1.669	773
Cuanza Norte	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	0	0	0	0	0
Cunene	1.125	0	0	20	1.105
Huambo	5.476	0	0	120	5.356
Huíla	184	0	0	0	184
Luanda	0	0	0	0	0
Lunda Norte	125	0	0	0	125
Lunda Sul	0	0	0	0	0
Malanje	170	0	0	59	111
Moxico	0	0	0	0	0
Namibe	68	0	0	68	0
Uíge	120	0	0	120	0
Zaire	23	0	0	23	0
Total	10.906	0	0	2.099	8.807

Gráfico 7 - Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Província



3.18. Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Riscos

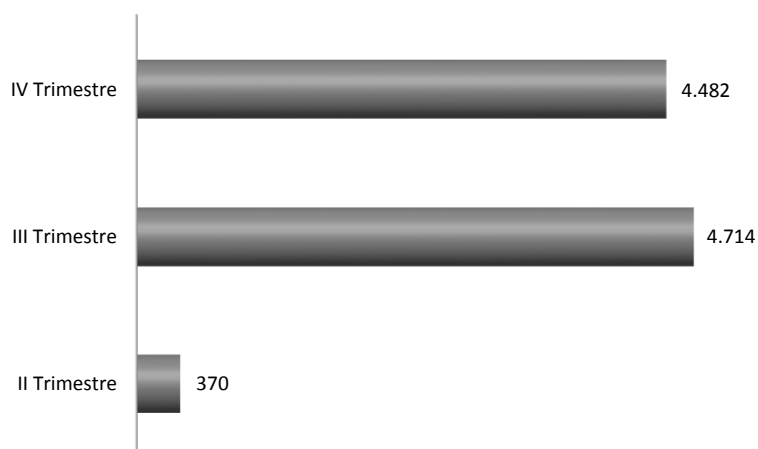
Para prevenção de comportamento de riscos, o Sector desenvolveu actividades viradas a realização de palestras, workshops e seminários, em 9 Províncias do País, o que conseguiu sensibilizar 9.566 jovens de diferentes faixas etárias, com um pendor muito alto de participação do sexo feminino 63.3%, contra 36.7% do sexo masculino. Tendo as Províncias de Benguela 2.000, do Cuando Cubango 2.064, do Cuanza Sul 1.108 e do Huambo 2.968, alcançado as maiores cifras de participantes, num total de 8.140 cerca de 85%, do Geral.

Destacam-se as palestras, os workshops e os seminários relacionados com gravidez precoce, saúde e direitos reprodutivos e sexuais. Notabilizando-se grande actividade nos III e IV Trimestres.

Quadro 18 - Número de Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Riscos, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	2.000	500	1.500	0	0	0	0	0	0	500	1.500
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	35	20	15	0	0	10	10	10	5	0	0
Quando Cubango	2.064	741	1.323	0	0	0	0	385	793	356	530
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	1.108	638	470	0	0	0	0	638	470	0	0
Cunene	427	213	214	0	0	0	0	213	214	0	0
Huambo	2.968	982	1.986	0	0	0	0	352	1.169	630	817
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	350	150	200	0	0	150	200	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	299	147	152	0	0	0	0	72	78	75	74
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	315	122	193	0	0	0	0	122	193	0	0
Total	9.566	3.513	6.053	0	0	160	210	1.792	2.922	1.561	2.921

Gráfico 8 - Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Riscos, por Trimestre



3.19. Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos

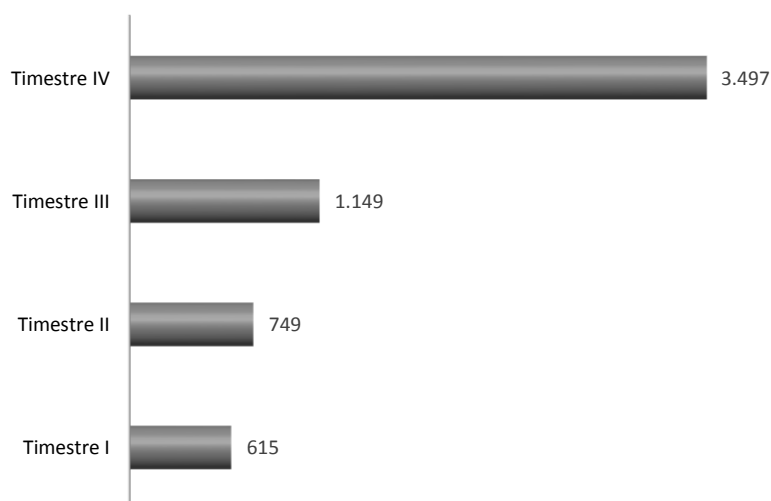
No que tange ao cumprimento da meta de 2018 (6.000 famílias), pode-se dizer que foi possível alcançar mais de 90% das famílias vulneráveis programadas, num total de 98%. Observando-se que grande parte, das Províncias do País, conseguiu responder a demanda no III trimestre, embora ter sido, no IV Trimestre que se alcançou a maior cifra (3.497), todavia, dada a falta de provimento de bens as Províncias de Cabinda, Cuanza Sul e do Moxico, não prestaram nenhuma assistência. As Províncias do Huambo, Lunda Norte e do Namibe, igualmente por escassez de meios, só conseguiram assistir 4, 3 e 1 famílias no II, III e IV Trimestres, respectivamente.

Realçar que neste período, as províncias do Cuando Cubango, de Luanda e de Malanje, totalizaram uma assistência de 5.256 famílias, na ordem de 89% do valor global.

Quadro 19 - Número de Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos, por Província

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Bengo	39	0	38	0	0
Benguela	51	0	0	12	39
Bié	50	0	0	50	0
Cabinda	0	0	0	0	0
Quando Cubango	1.053	420	40	239	354
Cuanza Norte	78	71	4	0	3
Cuanza Sul	0	0	0	0	0
Cunene	121	63	6	50	2
Huambo	4	0	0	0	4
Huíla	78	0	16	62	0
Luanda	3.817	0	331	511	2.975
Lunda Norte	3	0	3	0	0
Lunda Sul	19	0	0	19	0
Malanje	386	61	174	82	69
Moxico	0	0	0	0	0
Namibe	1	0	0	1	0
Uíge	135	0	7	77	51
Zaire	45	0	0	45	0
Total	5.880	615	619	1.148	3.497

Gráfico 9 - Famílias Vulneráveis Assistidas com Cestas básicas de Alimentos, por Trimestre



3.20. Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas pelos Serviços de Acção Social

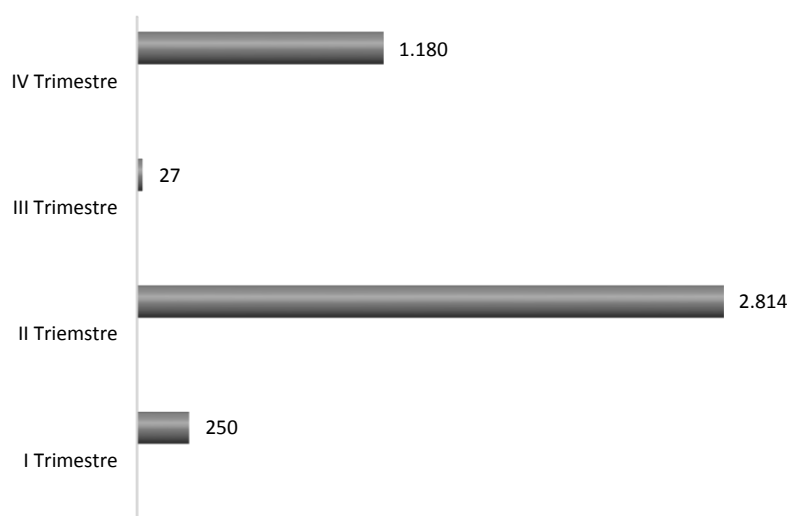
No que se refere as pessoas afectadas por calamidades e sinistros, foi possível assistir um total de 4.271 pessoas em 8 Províncias do País, nomeadamente do Bengo 865, de Benguela 87, de Cabinda 187, do Cuanza Norte 20, do Cuanza Sul 254, de Malanje 57, do Uíge 2.784 e do Zaire 17. A Província do Uíge só no II Trimestre assistiu 65% do Total.

Todas as restantes Províncias não registaram nenhuma ocorrência. Entretanto, do valor global foram assistidos 52% de masculinos e 48% de femininos.

Quadro 20 - Número de Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	865	511	354	0	0	10	20	0	0	501	334
Benguela	87	41	46	0	0	0	0	0	0	41	46
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	187	93	94	0	0	0	0	0	0	93	94
Quando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	20	10	10	0	0	0	0	5	5	5	5
Cuanza Sul	254	113	141	112	138	0	0	0	0	1	3
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	57	37	20	0	0	0	0	0	0	37	20
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	2.784	1.390	1.394	0	0	1.390	1.394	0	0	0	0
Zaire	17	11	6	0	0	0	0	11	6	0	0
Total	4.271	2.206	2.065	112	138	1.400	1.414	16	11	678	502

Gráfico 10 - Pessoas Vítimas de Calamidades e Sinistros Assistidas, por Trimestre



Vale aqui referir ainda no que toca as pessoas afectadas por calamidades e sinistros, olhando para a melhoria das condições habitacionais, foram beneficiadas 291 famílias com 7.860 chapas de zinco. As Províncias do Bengo 58 %, de Cabinda 21%, do Cuando Cubango 8,2% e de Luanda 11%,6 registaram os maiores números de famílias.

Entretanto, registou-se maior apoio nos I e IV Trimestre à melhoria das condições habitacionais, 14 e 250 famílias respectivamente.

Quadro 21 - Número de Famílias Apoiadas com Chapas de Zinco, por Província

Província	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
	Chapas	Famílias	Chapas	Famílias	Chapas	Famílias	Chapas	Famílias	Chapas	Famílias
Bengo	5.070	169	0	0	0	0	40	1	5.030	168
Benguela	40	2	0	0	40	2	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	20	1	0	0
Cabinda	824	61	0	0	0	0	0	0	824	61
Quando Cubango	870	24	870	24	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	1.006	34	0	0	325	11	60	2	621	21
Lunda-Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	50	1	0	0	50	1	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	7.860	291	870	24	415	14	120	4	6.475	250

3.21. Pessoas Idosas Acolhidas em Lares

Sobre as pessoas idosas acolhidas em lares, podemos dizer que durante o período em referência, foram assistidos, até ao final de Dezembro 902 idosos, verificando-se uma oscilação entre 920 e 858, nos I e III Trimestres, respectivamente. Entretanto, registaram-se alterações em todos os lares, reflectindo-se mais no III e IV trimestres, com maior relevância nas Províncias de Benguela, do Cuanza Sul, do Huambo e do Moxico. Tendo-se registado, de um modo geral reduções consideráveis ao longo do ano, por falecimento e regresso aos respectivos familiares.

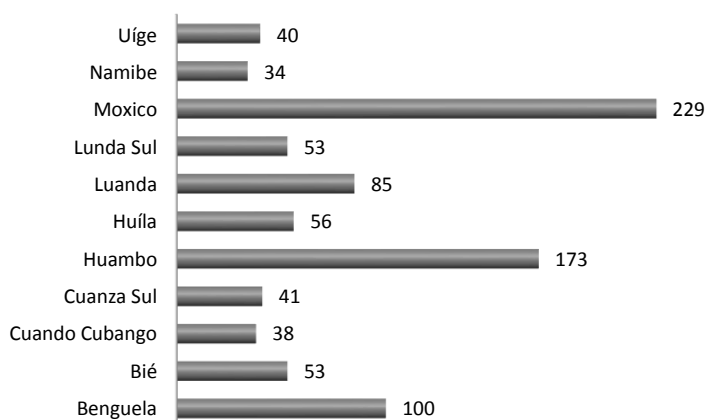
O País continua a trabalhar com 18 Lares de Acolhimento à Pessoa Idosa, Bié 1 (Cuíto), Benguela 2 (Benguela e Lobito), Cuando Cubango 1 (Menongue), Cuanza Sul 2 (Sumbe e Porto Amboim), Huambo 3 (Huambo), Huíla 1 (Lubango), Luanda 1 (Luanda), Lunda Sul 1 (Saurimo), Moxico 4 (Luena e Luau), Namibe 1 (Namibe) e Uíge 1 (Uíge). Sendo que a Província do Moxico, acolhe o maior número de pessoas idosas, 229, cerca de 26% do Total.

As Províncias do Bengo, de Cabinda, do Cuanza Norte, do Cunene, de Malange e do Zaire, não possuem nenhum lar de acolhimento.

Quadro 22 - Número Pessoas Idosas Acolhidas em Lares, por Província

Província	Total MF	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	100	50	47	62	35	41	36	55	45
Bié	53	65	0	27	38	21	32	20	33
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quando Cubango	38	8	33	9	32	9	32	8	30
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	41	16	8	16	8	17	8	25	16
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	173	74	93	98	69	97	68	100	73
Huíla	56	28	34	28	34	18	27	24	32
Luanda	85	51	34	51	34	51	34	51	34
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	53	35	31	35	31	21	25	24	29
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	229	91	149	89	144	89	144	84	145
Namibe	34	17	16	17	16	16	33	15	19
Uíge	40	28	12	28	12	31	8	32	8
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	902	463	457	460	453	411	447	438	464

Gráfico 11 - Pessoas Idosas Assistidas nas Instituições em 2017, por Província¹⁰



¹⁰ O total de pessoas idosas é soma de masculinos e femininos do IV trimestre (mês de Dezembro).

3.22. Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade

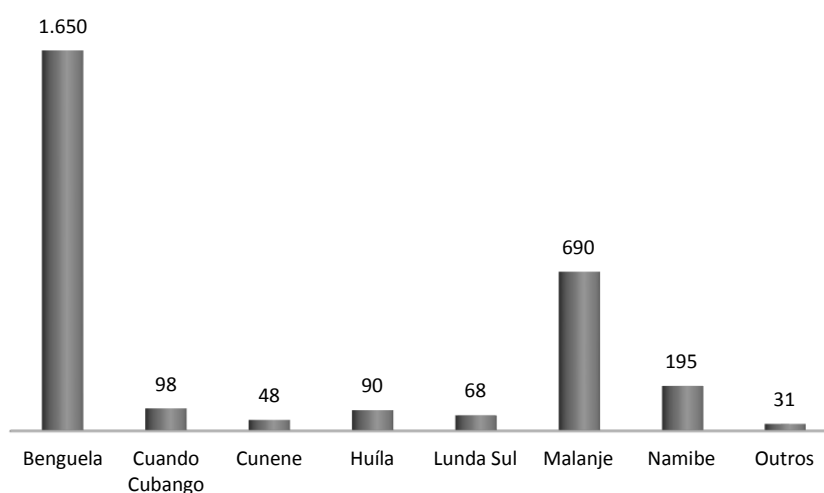
Quanto a Pessoa Idosa na comunidade, 9 Provinciais garantiram a assistência a 2.870 pessoas, sendo, de Benguela 1.650, do Cuando Cubango 98, do Cunene 48, do Huambo 30, da Huíla 90, da Lunda Sul 68, de Malanje 960, do Namibe 195 e do Uíge 1. Foi no IV Trimestre que se verificou o maior número de assistidos, num total de 1.510, cerca de 52,6% do Geral.

Ressaltar que a Província de Benguela, assistiu entre o III e IV Trimestre 1.650 pessoas idosas, perfazendo 57,4% do valor global. As restantes Provinciais não prestaram nenhum tipo de assistência, por falta de provimento alimentar.

Quadro 23 - Número de Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	1.650	695	955	0	0	0	0	225	225	470	730
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quando Cubango	98	26	72	17	40	0	0	9	32	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	48	20	28	8	6	12	22	0	0	0	0
Huambo	30	15	15	0	0	0	0	15	15	0	0
Huíla	90	81	9	0	0	0	0	81	9	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	68	34	34	0	0	0	0	34	34	0	0
Malanje	690	303	387	18	40	138	178	86	105	61	64
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	195	93	102	0	0	0	0	5	6	88	96
Uíge	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2.870	1.267	1.603	43	86	150	200	455	426	619	891

Gráfico 12 - Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Província¹¹



¹¹ Outros inclui as Provincias do Huambo – 30 e do Uíge - 1.

3.23. Pessoas com Deficiência Assistidas com Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas

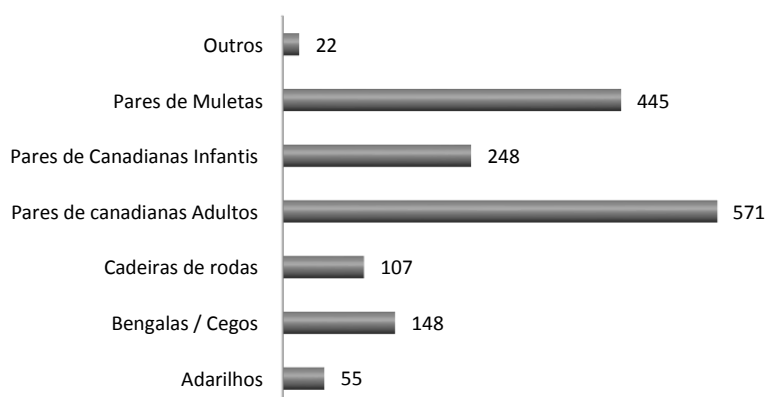
No período de 2018, foram atribuídos 1.596 meios de locomoção e ajudas técnicas a igual número de beneficiários, em 16 Províncias do País, com maior incidência no Cuando Cubango 378, seguidamente das Províncias de Luanda 277, Malanje 261 e do Moxico 241, totalizando 896, cerca de 56% dos beneficiários. Registou-se grande atribuição às pessoas do sexo masculino 973, contra 623 do sexo feminino, correspondendo a 61% e 39%, do total, respectivamente.

Entretanto, foi no II Trimestre que se registou, o maior número de pessoas com deficiência, cerca de 40,3% do geral, num total de 644 meios de locomoção e ajudas técnicas. A atribuição de meios foi com maior ênfase, para pares de canadianas adultos 571, pares de muletas 445, pares de canadianas infantis 248 e bengalas para cegos, 148.

Quadro 24 - Número de Pessoas Idosas Assistidas com Meios de locomoção e Ajudas técnicas Atribuídos, por Província¹²

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	136	66	70	5	3	36	51	5	5	20	11
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	19	10	9	1	2	0	1	5	5	4	1
Cabinda	22	11	11	4	4	0	0	4	4	3	3
Quando Cubango	378	192	186	116	97	65	81	0	0	11	8
Cuanza Norte	44	22	22	5	7	0	0	12	8	5	7
Cuanza Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	90	54	36	15	4	14	6	25	26	0	0
Huambo	16	6	10	0	1	0	0	6	9	0	0
Huíla	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Luanda	277	137	140	0	0	83	84	29	30	25	26
Lunda Norte	8	4	4	0	0	0	0	0	0	4	4
Lunda Sul	43	27	16	0	0	0	0	20	12	7	4
Malanje	261	208	53	37	11	161	39	10	3	0	0
Moxico	247	200	47	13	0	0	0	0	0	187	47
Namibe	20	11	9	5	3	0	0	5	5	1	1
Uíge	16	13	3	0	0	5	3	0	0	8	0
Zaire	18	12	6	0	0	8	6	4	0	0	0
Total	1.596	973	623	201	132	372	272	125	107	275	112

Gráfico 13 - Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas Atribuídos¹³



¹² Contínua o processo de recenseamento e actualização das pessoas com deficiência em todo País, por via do Sistema de Informação de Gestão da Acção Social, o número aqui registado é apenas o que beneficiou das ajudas técnicas e meios de locomoção.

¹³ Outros inclui, Triciclos Manuais – 13, Óculos para Cegos – 2, Relógios para Cegos – 2 e Guias para Cegos 5

3.24. Pessoas com Deficiência Encaminhadas aos Serviços Especializados

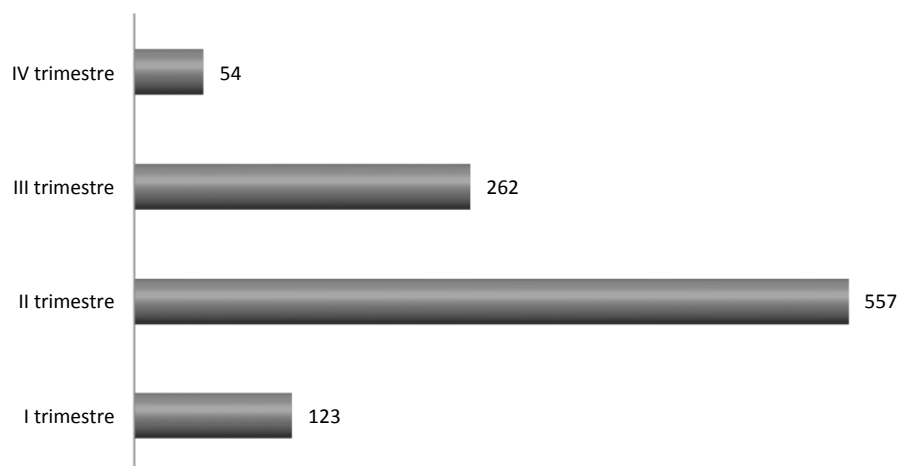
O encaminhamento de pessoas com deficiência aos serviços especializados constitui uma actividade muito importante, considerando que a prestação de serviços a esta franja da população, para o período de 2018, registou-se um total de 996 pessoas beneficiadas, em 11 Províncias do País, com maior abrangência no Cuanza Norte 49,5%, do global, cobrindo 257 homens e 236 mulheres. Entretanto, as Províncias de Benguela 173, do Bié 26, Huambo 125, da Lunda Sul 40, de Malanje 26, Namibe 7 e do Uíge 101, registaram um total de 465 pessoas encaminhadas, cerca de 49,3% do Geral.

Logo, dos serviços especializados coordenados, contabilizam-se, educação e ensino 385, saúde 241, reabilitação física 19, emprego 84, formação profissional 35, registo de nascimento 119 e outros (não especificados) 113.

Quadro 25 - Número de Pessoas com Deficiência Encaminhadas aos Serviços Especializados, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Benguela	173	100	73	0	0	0	0	100	73	0	0
Bié	26	12	14	0	0	0	0	12	14	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	3	3	0	1	0	0	0	2	0	0	0
Cuanza Norte	493	257	236	16	14	227	204	0	0	14	18
Cuanza Sul	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	125	71	54	41	30	10	8	10	11	10	5
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	40	18	22	0	0	0	0	18	22	0	0
Malanje	26	24	2	19	2	5	0	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	7	4	3	0	0	0	0	0	0	4	3
Uíge	101	51	50	0	0	51	50	0	0	0	0
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	996	541	455	77	46	294	263	142	120	28	26

Gráfico 14 - Pessoas com Deficiência encaminhadas aos serviços especializados, por Trimestre



3.25. Pessoas Doentes Assistidas

Quanto a assistência alimentar as pessoas doentes, podemos dizer que foram beneficiadas 73 pessoas em 5 Províncias do País, com destaque no Namibe 37% do total, seguindo-se da Huíla 24,6 %, do Cunene 19,2%, de Malanje 13,7% e do Uíge 5,5%. Todas as restantes Províncias não prestaram nenhuma assistência por falta de provimento de bens.

Quadro 26 - Número de Pessoas Doentes Assistidas, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	14	7	7	2	3	0	0	0	0	5	4
Huambo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huíla	18	1	17	0	0	0	0	1	17	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	10	3	7	0	0	3	7	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	27	10	17	0	0	0	0	10	17	0	0
Uíge	4	3	1	0	0	1	0	2	1	0	0
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	73	24	49	2	3	4	7	13	35	5	4

3.26. Casas de Abrigo e Centros de Aconselhamento

Neste capítulo, não foram criadas novas Casas de Abrigo nem centros de Aconselhamento. Entretanto, estão em funcionamento 9 Casas de Abrigo, Cabinda 6, Cuando Cubango 1, Uíge 1 e Lunda Norte 1. Estão igualmente a funcionar, na Província de Cabinda 5 Centros de Aconselhamento.

3.27. Desminagem

Neste capítulo, pode-se dizer que foram obtidos resultados operacionais, sobre as actividades de desminagem de minas anti-pessoal 222, minas anti-tanque 135, engenhos explosivos não detonados 69.379, metais diversos 375.731, quilómetros de estrada 155,666, quilómetros de linhas de transporte de energia de alta tensão e condutas de água 78,591 e hectares de área limpa 1.072,1.

Quadro 27 - Resultados Operacionais de Desminagem, por Província

Província	Minas anti-pessoal	Minas anti-tanque	Engenhos explosivos não detonados	Metais Diversos	Estrada km	LTEEAT km	Área Limpa/ha
Bengo	5	1	11.626	11.392	0	0	6,1
Benguela	8	1	242	3.000	0	0	9
Bié	20	4	2.360	53.659	32,325	0	136,3
Cabinda	0	0	645	1.430	0	0	0,6
Cuando Cubango	11	90	3.397	2.300	0	0	18,9
Cuanza Norte	28	0	1.200	5.568	0	0	39,5
Cuanza Sul	12	1	708	15.871	1,265	32	64,9
Cunene	13	15	21.270	1.237	0	0	58
Huambo	44	8	10.598	32.870	13,635	0	20,08
Huíla	3	2	42	23.216	0	0	2,8
Luanda	0	1	5.540	24.083	98,366	46,591	306,4
Lunda Norte	0	0	220	33.739	0	0	1,6
Lunda Sul	6	2	144	5.311	0	0	175,1
Malange	46	6	5.332	17.963	0	0	56
Moxico	13	1	459	127.379	10,075	0	137,9
Uíge	2	1	73	3.381	0	0	7,8
Zaire	11	2	5.523	13.332	0	0	30,5
Total	222	135	69.379	375.731	155,666	78,591	1.072,1

Foram igualmente desenvolvidas campanhas de sensibilização de educação, sobre o risco de minas e outros engenhos explosivos pelos técnicos das Brigadas de Desminagem/CED, em 13 Províncias, tendo sido abrangidos 6.323 homens, 6.527 mulheres e 25.638 crianças, totalizando 38.488.

Quadro 28 - Resultados das Campanhas de Sensibilização de Educação sobre o Risco de Minas, por Província

Província	Total	Homem	Mulher	Criança
Bengo	3.665	690	434	2.541
Benguela	84	20	23	41
Bié	357	99	117	141
Cabinda	0	0	0	0
Cuando Cubango	50	20	16	14
Cuanza Sul	8.887	388	544	7.955
Cuanza-Norte	9.625	1.996	1.804	5.825
Cunene	461	124	149	188
Huambo	263	62	79	122
Huíla	1.376	453	207	716
Luanda	555	310	222	23
Lunda Norte	2.012	460	672	880
Lunda Sul	71	10	12	49
Malanje	6.647	861	1.153	4.633
Moxico	2.876	479	667	1.730
Namibe	1.411	298	379	734
Uíge	148	53	49	46
Total	38.488	6.323	6.527	25.638

NOTA METODOLÓGICA

A recolha de dados foi desencadeada por via do preenchimento de matrizes (Modelos) em Excel para cada unidade estatística referenciada enquanto instituição. As matrizes têm um formato e conteúdo pré-determinado que está ajustado ao tipo de informação existente a cada um dos programas e projectos. Assim, as matrizes podem ser assumidas e registadas como instrumentos de notação e de resposta obrigatória no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

De 15 a 20 de cada mês, recolha de dados por via das Direcções Provinciais da Assistência e Reinserção Social. Até ao dia 22 de cada mês, envio por correio electrónico ao Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística, para tratamento.

Os dados são enviados a partir das fontes, via Modelo de indicadores de programas e projectos, directamente para o GEPE/MASFAMU até as datas atrás previstas. Tão logo é feita a recolha e tratamento, os dados são analisados na base de critérios descritivos da estatística. Estamos a falar de frequências, percentagens, proporção etc. e, depois seguem-se os diagramas estatísticos.

FONTES DE INFORMAÇÃO

- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO BENGU
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DE BENGUELA
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO BIÉ
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DE CABINDA
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUANDO CUBANGO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUANZA NORTE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUANZA SUL
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUNENE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DA LUNDA NORTE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DA LUNDA SUL
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO HUAMBO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DA HUILA
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DE MALANJE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO MOXICO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO NAMIBE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO UIGE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO ZAIRE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO DE LUANDA
- INSTITUTO NACIONAL DA CRIANÇA
- INSTITUTO DE REINTREÇÃO SOCIOPROFISSIONAL DOS EX-MILIATRES
- INSTITUTO NACIONAL DE DESMINAGEM

